

NA EDUCAÇÃO FÍSICA, PREÇO DOS CURSOS VARIA DE R\$ 100 A R\$ 415

Gilberto Maringoni
Jornalista



A EEF oferece cursos de extensão há mais de 20 anos. Mantém, ainda, cursos comunitários para crianças e adultos, cujas taxas semestrais variam entre R\$ 140,00 e R\$ 180,00

A Escola de Educação Física é uma das unidades que oferecem cursos de extensão há mais tempo na USP. Alguns têm mais de 20 anos. Segundo o professor Dante de Rose Jr., presidente da Comissão de Graduação da unidade, existem duas modalidades de cursos: os de extensão e os comunitários.

Os primeiros são disciplinas de formação profissional, oferecidos a alunos já formados em educação física. “São cursos rápidos, de 20 ou 30 horas, não são mestrados profissionalizantes”, ressalta. Os preços totais variam entre R\$ 100,00 e R\$ 415,00. “O que arrecadamos mal e mal dá para pagar o gás da piscina”, garante o professor De Rose.

“Eu não tenho complemento salarial. Eu dou estes cursos dentro do meu horário de trabalho e não ganho nada a mais por isso”, diz. O professor ministra o curso de extensão “Iniciação nos esportes individuais: teoria e prática”, com uma carga horária de 32 horas e preço total de R\$ 200,00.

A segunda vertente, os cursos para a comunidade em geral, atende crianças e adultos, em modalidades como natação, futebol, primeiros socorros, atividade física e controle alimentar etc., com taxas semestrais que variam entre R\$ 140,00 e R\$ 180,00. “Alguns destes cursos têm ligação com a instituição, pois os alunos da faculdade podem fazer uma prática didática como monitores”, diz o professor, que garante não haver prejuízo



Aula de curso pago na EEF; ao lado, professor De Rose

para a atividade docente com estas práticas, pois “estão atreladas a um departamento ou a uma ou mais disciplinas”.



Ainda de acordo com o professor De Rose, “não haveria como se fazer um curso que pagasse professores de fora sem cobrar taxas, pois a Universidade não arca com estes custos”. Para ele, “é claro que o curso tem preços mais baixos do que os do mercado, pelo fato de eles se utilizarem de equipamentos da própria Universidade”.

Segundo dados fornecidos pela

EEF, do total arrecadado pelos cursos 40% vão para a escola, 20% para o departamento e 40% remuneram os docentes. “A parte que cabe ao departamento se reverte em material didático do próprio curso, como bolas de basquete, material de apoio em aula, que será utilizado também para a escola. E a escola também disponibiliza seu material para os cursos”, garante o professor.